



## Desde o surgimento, a empresa sempre foi voltada para o desenvolvimento social

MARÍLIA ROCCA, CEO DO HINODE GROUP

### PROGRAMA PARCERIAS

#### AÇÃO DO HINODE GROUP, UMA DAS MAIORES PLATAFORMAS DE FORMAÇÃO DE LIDERANÇA FEMININA DO BRASIL

- Presença em 7 países (Brasil, Peru, Colômbia, Bolívia, Equador, México e Chile)
- 49,7 mil consultoras participaram de treinamentos em 2021
- 348 pessoas se formaram em 2021
- 757 professoras no Brasil e América Latina que desenvolveram mais de 360 cursos disponíveis na Universidade Hinode
- Total desde a criação do programa: 460 mil mulheres tiveram a vida transformada
- Em 2021: 10 mil mulheres
- Expectativa 2022: 11 mil mulheres

### Em rede

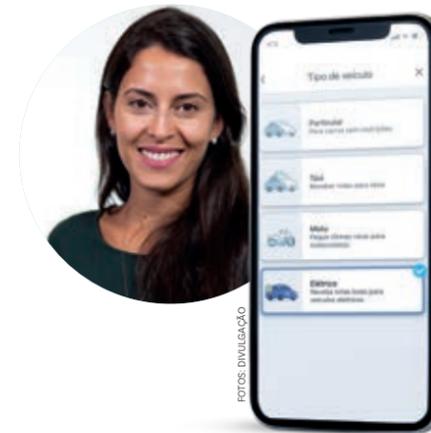
Uma das primeiras empresas nacionais a investir no modelo de marketing de rede, a Hinode Group aderiu ao Pacto Global da ONU, iniciativa das Nações Unidas, que é a maior rede mundial de sustentabilidade e que tem o propósito de orientar as empresas a adequarem ou aperfeiçoarem suas ações em relação aos 10 princípios universais da entidade, baseados em Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente, Anti-corrupção e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A companhia agora terá sua jornada ESG impulsionada com a entrada na Rede Brasil do Pacto Global

A CEO do Hinode Group, Marília Rocca, assinou a carta de comprometimento, onde a empresa reforça o seu compromisso com todas as diretrizes, visto que a marca já nasceu com o ESG intrínseco em suas estratégias. “Desde o surgimento, a empresa sempre foi voltada para o desenvolvimento social, pois é uma plataforma de empreendedorismo voltada para micros e pequenos empreendedores. No lado ambiental também sempre concentrou esforços, porém temos executado estratégias para que continuemos sendo uma empresa de vanguarda, acompanhando as necessidades dos novos tempos”, afirma.

A adesão ao Pacto Global chega para laurear os feitos do Hinode Group, mapeados em seu primeiro Relatório de ESG, publicado neste ano, onde apresenta resultados de processos internos, detalhando indicadores e métricas alcançados pela empresa, onde destaca-se ações voltadas aos aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança.

“Nossas operações estão cada vez mais alinhadas com o que acreditamos: ser uma multinacional que está atenta aos impactos positivos e mitigar aqueles que possam interferir negativamente na sociedade em geral”, finaliza. ■

### INOVAÇÃO Waze lança opção para carro elétrico



De olho na ascensão dos veículos elétricos no Brasil, o Waze lançou um novo recurso no aplicativo. A partir de agora, os motoristas terão, além de carro particular, táxi e moto, a opção de escolher um veículo elétrico na configuração de navegação. Com isso, os usuários passam a ter rotas específicas e também receber informações sobre pontos de recargas e, em São Paulo, e receberão informação sobre a inserção ao rodízio da capital. Em conjunto ao trabalho voluntário da comunidade de editores de mapa, o Waze mapeou mais de mil eletropostos e pontos de recarga em todo o país. A empresa também fechou uma parceria com a Renault. Outro parceiro

fundamental nesse lançamento é o Auto Compara, que dará até 20% de desconto na contratação de seguros para automóveis desse tipo. “Aos poucos, os veículos elétricos têm ganhado capilaridade no mercado brasileiro, seja pelo engajamento dos motoristas em questões ambientais ou pelos aumentos consecutivos dos combustíveis. A verdade é que esse público tem crescido e como somos um aplicativo construído pela comunidade e para a comunidade, aceleramos o nosso processo de inclusão dessa nova funcionalidade no aplicativo”, diz Heloisa Pinho, country manager do Waze no Brasil.

### PARCERIA Machines em benefício da reciclagem de embalagens



A Ambipar Triciclo e a Braskem firmaram parceria para ampliar a coleta de embalagens recicláveis e o MetrôRio disponibilizou suas estações para a instalação de 20 *Retorna Machines*. As máquinas foram instaladas em pontos importantes das estações do metrô do Rio de Janeiro para incentivar a população a realizar o descarte adequado de embalagens recicláveis, bem como fomentar a educação ambiental e a economia circular. O

equipamento recolhe embalagens de plástico, vidro, alumínio, aço e longa vida. Parte do material coletado será destinado às empresas da Ambipar para o processo da logística reversa. Os resíduos de polietileno e polipropileno serão encaminhados à Braskem, que ficará responsável pelo encaminhamento dessas embalagens para a reciclagem e transformação em resinas recicladas pós-consumo.

### O que foi destaque

Estreou no Brasil o filme “O Território”, uma coprodução com a comunidade indígena Uru-eu-wau-wau, dirigida por Alex Pritz e com produção-executiva da ativista Txai Suruí. Premiada em Sundance neste ano (público e do júri), o documentário oferece um retrato autêntico do cotidiano e das lutas da comunidade indígena e habitante do território Uru-eu-wau-wau, onde vivem pelo menos 200 pessoas, incluindo idosos e crianças, para defender quase 2 mil hectares de floresta tropical. O filme traz as margens das terras protegidas, uma rede de agricultores se organiza para clamar suas reivindicações por meio de canais oficiais, enquanto grileiros individuais começam a desmatar trechos de floresta tropical por conta própria.



### EM BAIXA

A conversão de áreas nativas do Cerrado para pastagens e agricultura já tornou o clima na região quase 1°C mais quente e 10% mais seco. Os dados foram divulgados em setembro, em artigo publicado na revista científica *Global Change Biology*. O estudo abordou impactos históricos e futuros da expansão agrícola sobre o clima regional do Cerrado, um hotspot global de biodiversidade. O trabalho foi liderado por pesquisadores da Universidade de Brasília, em colaboração com outras universidades e instituições de pesquisa tais como o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia, a Universidade Federal de Minas Gerais, a Universidade Federal Rural da Amazônia e o Woodwell Climate Research Center. O estudo destaca que a conservação do Cerrado e sua biodiversidade tem importância vital para a estabilidade climática e hidrológica local e regional. Os efeitos do desmatamento podem se estender para outras regiões que dependem do Cerrado para a provisão de água, como o Pantanal e a bacia do rio São Francisco, que abastece boa parte do Nordeste.